



# ESOPO

## AUT@R DO MÊS DE OUTUBRO

**Esopo** foi um escritor grego antigo que viveu no século VI a.C. em Atenas, na Grécia.

Esopo (Aisopos em grego, Αἰσώπος) é conhecido pelos mitos que escreveu, conhecidos como Fábulas de Esopo.

Pouco se sabe sobre a sua vida de. De acordo com fatos históricos, ele era um escravo, enquanto algumas lendas sugerem que Esopo era um escravo feio e corcunda, embora sua aparência real seja um mistério.

Crê-se que nasceu em 620 a.C. na Frígia e que morreu em 564 a.C. em Delfos.



**Esopo** foi um escritor da Grécia Antiga a quem são atribuídas várias fábulas populares. A ele se atribui a paternidade da fábula como género literário. A sua obra, que compõe as **Fábulas de Esopo**, serviu como inspiração para outros escritores ao longo dos séculos, como Fedro e La Fontaine. Estas fábulas que criou são pequenas histórias que ilustram aspetos da vida e da natureza humana.

Sabe-se muito pouco acerca da sua vida e há mesmo quem duvide que ele tenha, de facto, existido. Outros estudiosos pensam que existem provas que nos permitem afirmar que Esopo foi uma personagem real. Crê-se que nasceu em 620 a.C. na Frígia e que morreu em 564 a.C. em Delfos.

Nasceu escravo, mas um dos seus senhores concedeu-lhe a liberdade como recompensa pelos seus conhecimentos e sagacidade. Viajou muito e, na corte do rei Cresos, conheceu Sólon, Tales e outros sábios gregos.

Foi enviado como embaixador do rei a várias repúblicas gregas. Numa ocasião, o rei enviou-o a Delfos com a missão de distribuir pelos cidadãos uma grande soma de dinheiro. Porém, durante a visita, Esopo entrou em desacordo com os cidadãos e enviou de volta o dinheiro que trazia. Revoltados com o seu procedimento, os cidadãos acusaram-no de impiedade e, apesar do seu estatuto de embaixador, executaram-no como um criminoso comum.

Depois da morte de Esopo, os cidadãos de Delfos foram vítimas de várias calamidades. Relacionando esses acontecimentos com a injustiça que haviam cometido, reconheceram publicamente o seu erro. Este incidente deu lugar a um famoso provérbio - O sangue de Esopo - que significa que os atos injustos são sempre punidos.

\*Texto adaptado de várias fontes

**“Ninguém é tão grande que não possa aprender, nem tão pequeno que não possa ensinar.”**

---

## SÍTIOS NA INTERNET

Caligrama: Revista de Estudos Românico - Investigação de Mafalda Frade, intitulada **Esopo em**

**Portugal: das origens à contemporaneidade**

<https://bit.ly/3kgZimc>

eBiografia - **Biografia de Esopo**

<https://bit.ly/2XzTSWX>

Estante Digital - Biblioteca Digital Flávio Resende – **Obra digital Fábulas de Esopo, ilustrada por**

**Ayano Imai**

<https://bit.ly/3tPz4qr>

Memoriamedia.net – Investigação de Ana Paiva Morais, intitulada **O Livro de Exopo: dos fabulários medievais à colecção de fábulas em língua portuguesa**

<https://bit.ly/3kiCFdq>

Netmundi.org - Filosofia na Rede - **As Fábulas de Esopo: metáforas da natureza humana**

<https://bit.ly/3ztUt9T>

Sítio Dicas - Dicas para Pais e Educadores - **Fábulas de Esopo Ilustradas**

<https://bit.ly/3EpkKd1>

**URL para acesso direto à bibliografia no catálogo**

<https://bit.ly/3nKamqv>